



Almir de Vasconcelos Lima, Me. (1953-2024)

Ícaro Araújo de Sousa

Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

O professor Almir de Vasconcelos Lima foi um mestre e entusiasta incansável da ciência. Suas aulas eram únicas, marcadas pela empolgação de quem não apenas admirava o produto do conhecimento, mas também valorizava profundamente o seu processo de aquisição.

Natural de Teresina, nasceu em 10 de janeiro de 1953. Formou-se em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) em 23 de julho de 1982. Sua carreira no Instituto Federal do Piauí começou em 1994, quando foi aprovado em concurso público para o cargo de professor do Ensino Médio Tecnológico. Ao longo de sua trajetória na instituição, também lecionou para os cursos superiores de licenciatura, especialmente para o curso de Ciências Biológicas. Embora sua especialização fosse em agrobioquímica — área na qual obteve o título de mestre pela Universidade Federal de Lavras (UFLA-MG) em 2004 —, o professor Almir nunca hesitou em aceitar novos desafios, lecionando com afinco em diversas outras áreas do conhecimento. Lembro-me, com clareza, de quando ele compartilhou comigo a experiência desafiadora de ministrar a disciplina de Anatomia Humana.

Em uma de suas primeiras aulas no ano de 2013, enquanto falava de estrutura e química celular, marcou-me a brilhante associação entre os sais minerais e o funcionamento neuronal, algo que me despertou o interesse pela neurociência. O professor Almir gostava de evidenciar o papel da ciência como motor de transformação social, e constantemente comentava sobre seu trabalho na UFLA, onde, com uma pesquisa inovadora, conseguiu retardar o amadurecimento e manter a qualidade das goiabas, o que poderia contribuir para a redução do desperdício e o custo do transporte de alimentos (Lima, 2003).

No plano pessoal, o professor Almir era uma pessoa profundamente generosa e piedosa, o que se evidenciava nas ocasiões em que me presenteava com livros valiosos de sua coleção particular, que se tornaram fundamentais para o meu aperfeiçoamento na matéria. Além disso, ele sempre se dispunha a dedicar tempo extra para esclarecer dúvidas ou resolver questões, seja na sala de aula, na sala dos professores ou até mesmo nos corredores.

Em janeiro de 2024, o professor Almir se aposentou, deixando um legado de dedicação, inspiração e paixão pela ciência. Ele faleceu no dia 3 de agosto de 2024, aos 71 anos, em decorrência

Correspondência do Autor

ORCID: [0000-0002-9452-1207](https://orcid.org/0000-0002-9452-1207). Email: icaroas@usp.br (Autor correspondente)

Artigo submetido a sistemas de verificação de similaridade

Submetido 30/12/2024 – Aceito 12/03/2025 – Publicado 13/03/2025



de complicações da doença de Parkinson. Seu legado permanece vivo na memória de todos que tiveram o privilégio de aprender e se inspirar com ele.

Almir de Vasconcelos Lima, MSc. (1953-2024)

Professor Almir de Vasconcelos Lima was a master and tireless enthusiast of science. His classes were unique, marked by the eagerness of someone who not only admired the product of knowledge but deeply valued the process of acquiring it.

Born in Teresina on January 10, 1953, he graduated in Biological Sciences from the Federal University of Piauí (UFPI) on July 23, 1982. His career at the Federal Institute of Piauí began in 1994, when he passed a public entrance exam to teach in the Technological High School program. Over the course of his career at the institution, he also taught in undergraduate programs, especially in the Biological Sciences course. Although his specialization was in agrobiochemistry — an area in which he earned his master's degree from the Federal University of Lavras (UFLA-MG) in 2004 — Professor Almir never hesitated to take on new challenges, teaching with dedication in various other fields of knowledge. I clearly remember when he shared with me the challenging experience of teaching Human Anatomy.

In one of his first lessons in 2013, while discussing cell structure and chemistry, I was struck by the brilliant connection he made between mineral salts and neuronal function, something that sparked my interest in neuroscience. Professor Almir liked to emphasize the role of science as a driving force for social transformation, often mentioning his work at UFLA, where, through groundbreaking research, he managed to slow down the ripening process and preserve the quality of guavas, which could contribute to reducing food waste and transportation costs (Lima, 2003).

On a personal level, Professor Almir was a deeply generous and pious person, traits that were evident on occasions when he would gift me valuable books from his personal collection, which became essential to my further studies in the field of biology. Furthermore, he was always willing to dedicate extra time to clarify doubts or solve problems, whether in the classroom, in the teachers' lounge, or even in the hallways.

In January 2024, Professor Almir retired, leaving a legacy of dedication, inspiration, and passion for science. He passed away on August 3, 2024, at the age of 71, due to complications from Parkinson's disease. His legacy remains alive in the memory of all who had the privilege of learning from and being inspired by him.

REFERÊNCIA

LIMA, A. A. **Qualidade pós-colheita da goiaba “Petro Sato” tratada com CaCl₂ e 1-MCP e condições ambiente**. 2003. 82 f. Dissertação (Mestrado em Agrobioquímica) – Programa de Pós Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2003. Disponível em: http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/35855/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Qualidade%20p%C3%B3s-colheita%20da%20goiaba%20Pedro%20Sato%20tratada%20com%20CaCl2%20e%201-MCP%20em%20condi%C3%A7%C3%B5es%20ambiente.pdf. Acesso em: 28 dez. 2024.